



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PORTARIA NORMATIVA Nº 03, DE 25 DE ABRIL DE 2018

Regulamenta as normas e os procedimentos para a Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, no ensino superior, no âmbito do Instituto Federal de Brasília – IFB

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, nomeado pelo Decreto de 05 de maio de 2015, publicado no Diário Oficial da União em 06 de maio de 2015, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO o artigo 23 do Regimento Geral do IFB;

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFB na 7ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 14 de novembro de 2016;

CONSIDERANDO o que consta no processo Nº 23098.018724.2016-49;

RESOLVE:

Art. 1º Regular as normas e os procedimentos para a Mobilidade Acadêmica, nacional e internacional, no ensino superior, no âmbito do Instituto Federal de Brasília - IFB, conforme dispositivos a seguir:

CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADES

Art. 2º Esta resolução estabelece normas e procedimentos para a Mobilidade Acadêmica no ensino superior do IFB, seja entre os seus *Campi* ou entre as IES nacionais e internacionais.

§ 1º Para fins desta resolução, entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o discente desenvolve atividades em diferentes *Campi* da IES de origem, ou em IES distinta da qual mantém vínculo acadêmico.

§ 2º Para fins de preenchimento do Censo da Educação Superior, será considerado como discente em Mobilidade Acadêmica aquele que se vincula temporariamente a outra IES, nacional ou internacional.

Art. 3º São consideradas como atividades de Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística ou cultural, como componentes curriculares,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

monitorias, projetos de pesquisa e extensão que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do discente de nível superior.

Parágrafo único. A duração das atividades de que trata o *caput* será de, no mínimo um (15) quinze dias e, no máximo, doze (12) meses, com possibilidade de uma única prorrogação para os discentes do IFB, desde que cumpridas as normas institucionais e legislação vigentes.

Art. 4º O vínculo de matrícula no *Campus*/IES de origem será mantido durante o período de permanência na condição de discente em Mobilidade Acadêmica.

Art. 5º A Mobilidade Acadêmica poderá ocorrer, tanto para receber como para enviar discentes, por meio de, no mínimo, uma (01) das atividades:

- I - Adesão a Programas do Governo Federal;
- II - Estabelecimento de Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional;
- III - Edital ou Chamada Pública específicos para vagas em componentes curriculares ofertados em outro *Campus*/IES;
- IV - Convite do *Campus*/IES de destino.

Art. 6º A Mobilidade Acadêmica tem por finalidades:

- I - Proporcionar o enriquecimento da formação acadêmico-profissional e cidadã, por meio da vivência de experiências educacionais em IES nacionais e internacionais;
- II - Promover a interação do discente com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e, se for o caso, o domínio de outro idioma;
- III - Favorecer a construção de autonomia intelectual e do pensamento crítico do discente contribuindo para o seu desenvolvimento humano e profissional;
- IV - Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências acadêmicas entre discentes e servidores;
- V - Propiciar maior visibilidade ao IFB.

CAPÍTULO II DAS CONDIÇÕES SEÇÃO I DO DISCENTE DO IFB

Art. 7º Além de cumprir os critérios e prazos estabelecidos na seleção, são requisitos para a aprovação de discentes do IFB para participação na Mobilidade Acadêmica:

- I - Estar regularmente matriculado no IFB;
- II - Ter cursado, no mínimo, 1 período letivo do curso de origem;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

III - Não estar concluindo o último período letivo para integralizar o curso de origem;

IV - Não possuir débitos com a biblioteca, as Pró-reitorias de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Inovação;

V - Não possuir processo disciplinar instaurado no IFB.

Art. 8º O discente do IFB que deseja participar de Mobilidade Acadêmica em outro Campus do IFB em um componente curricular não previsto no Quadro de Componentes Curriculares Equivalentes de Cursos Superiores do IFB (Anexo 5) desta Portaria deverá formalizar sua candidatura, no protocolo do Campus de interesse, à Coordenação do Curso, ou setor, no qual deseja atuar via entrega do:

I - Requerimento de Mobilidade Acadêmica (Anexo 1);

II - Declaração de escolaridade;

III - Histórico acadêmico atualizado;

IV - Plano de Atividades (Anexo 3).

Art. 9º No caso de matrícula em componentes curriculares previstos no Quadro de Componentes Curriculares Equivalentes de Cursos Superiores do IFB (Anexo 5), fica dispensada a entrega do material constante no artigo 8º e a matrícula condicionada à oferta de vagas na turma.

Art. 10. Quando cursados com êxito, os componentes curriculares previstos no Quadro de Componentes Curriculares Equivalentes de Cursos Superiores do IFB (Anexo 5) serão automaticamente registrados, com o respectivo resultado final, no histórico do curso de origem do estudante, não podendo ser objeto de processo de aproveitamento de estudos.

Art. 11. Para cursar componentes curriculares, em caso de número limitado de vagas, havendo excesso de candidatos, dar-se-á prioridade ao candidato que apresentar melhor índice de rendimento acadêmico - IRA (conforme Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB) ou, não havendo como aferir o IRA, melhor desempenho por média de notas apresentadas no histórico escolar.

Art. 12. Será automaticamente indeferida a participação do candidato que não apresentar a totalidade dos documentos solicitados.

SEÇÃO II DO DISCENTE DE OUTRA IES

Art. 13. O discente de outra IES que deseja participar de Mobilidade Acadêmica no IFB deverá formalizar sua candidatura nos termos exigidos por esta instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Parágrafo único. A candidatura deverá ser formalizada no protocolo do *Campus* do IFB, à Coordenação do Curso, ou setor, no qual o discente deseja atuar, acompanhada dos seguintes documentos:

- I - Requerimento de Mobilidade Acadêmica (Anexo 1);
- II - Comprovante de matrícula na IES de origem;
- III - Histórico acadêmico atualizado;
- IV - Plano de Atividades (Anexo 3);
- V - Documento de identificação válido e com foto (RG, Carteira de Trabalho ou Passaporte);
- VI - CPF – Cadastro de Pessoa Física, para brasileiros, se não constar na carteira de identidade.

Art. 14. Para cursar componentes curriculares, em caso de número limitado de vagas, havendo excesso de candidatos, dar-se-á prioridade ao candidato que apresentar melhor índice de rendimento acadêmico - IRA (conforme Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB).

Art. 15. Será automaticamente indeferida a participação do candidato que não apresentar a totalidade dos documentos solicitados.

SEÇÃO III DA MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

Art. 16. Entende-se por Mobilidade Acadêmica internacional a realização de atividades em IES em outro país.

Art. 17. Os candidatos interessados em participar da Mobilidade Acadêmica internacional deverão observar o Art. 5º deste regulamento.

Art. 18. Os candidatos interessados em participar da Mobilidade Acadêmica internacional no IFB deverão formalizar sua candidatura de acordo com os Art. 13 e 15 deste regulamento, sendo que os documentos enunciados nos incisos I a IV do Art. 13 deverão passar por tradução juramentada e o comprovante de residência deverá ser referente ao domicílio brasileiro.

§ 1º Caso o idioma da documentação for inglês ou espanhol, não haverá necessidade da tradução juramentada.

§ 2º Dependendo das atividades que serão realizadas pelo discente estrangeiro, diferentes setores do IFB poderão ser articulados (Pró-Reitorias de Ensino, de Extensão e Cultura e de Pesquisa e Inovação), com o apoio da Assessoria Internacional do IFB.

Art. 19. Os discentes participantes da Mobilidade Acadêmica internacional deverão assumir as despesas necessárias à sua participação no intercâmbio, especialmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

aquelas relativas a passagens aéreas, hospedagem, seguro saúde, alimentação e demais despesas que se façam necessárias à permanência na IES de destino, no caso do programa não contar com recursos institucionais ou de agência de fomento disponíveis.

Parágrafo único. Será explicitado em edital, a eventual existência de apoio financeiro para a participação dos discentes na Mobilidade Acadêmica internacional.

Art. 20. Os discentes participantes da Mobilidade Acadêmica internacional são os únicos responsáveis pela obtenção do passaporte, guarda e renovação de visto de estudo e de quaisquer outros documentos exigidos pelo país de destino para efeito de ingresso ou permanência em território nacional, assumindo integralmente as despesas respectivas. O IFB não intermediará a obtenção dos documentos de viagem.

SEÇÃO IV

DO INGRESSO E DA PERMANÊNCIA NA MOBILIDADE ACADÊMICA NO IFB

Art. 21. No caso do deferimento do pedido de Mobilidade Acadêmica, a Coordenação do Curso, ou setor, no qual o discente irá atuar, divulgará o resultado e encaminhará, via memorando, aos setores competentes do Campus.

§ 1º No caso de matrícula em componente curricular, deverão ser obedecidos os eventuais pré-requisitos e o discente deverá comparecer ao Registro Acadêmico do Campus, no prazo estipulado no calendário acadêmico, para efetivar matrícula de posse dos seguintes documentos:

I - Documento de identificação válido e com foto (RG; Carteira de Trabalho ou Passaporte);

II - Duas fotos 3x4 idênticas e recentes;

III - CPF – Cadastro de Pessoa Física, para brasileiros, se não constar na carteira de identidade;

IV - Comprovação de quitação eleitoral para os candidatos brasileiros maiores de 18 anos - comprovante de votação da última eleição ou declaração de quitação com a Justiça Eleitoral (www.tse.jus.br);

V - Certificado de reservista ou de dispensa de corporação, para brasileiros maiores de 18 e menores de 45 anos do sexo masculino;

VI - declaração de aluno regular da IES de origem;

VII - histórico escolar da IES de origem.

§ 2º No caso de atividades de pesquisa ou extensão, o docente orientador deverá abrir processo junto à respectiva coordenação do Campus onde a atividade será realizada.

Art. 22. O período em que o discente do IFB encontra-se em Mobilidade Acadêmica está contido no prazo para integralização previsto no Projeto Pedagógico do curso de origem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Art. 23. Durante o período de Mobilidade Acadêmica, o status do discente do IFB no Registro Acadêmico do seu Campus de origem será registrado como:

I - “Mobilidade Acadêmica”, caso não esteja cursando componentes curriculares no Campus de origem, e o processo de renovação de matrícula será automático;

II - “Matriculado”, caso esteja cursando, concomitantemente, componentes curriculares no Campus de origem e no Campus/IES que o receber.

Parágrafo único. O discente de outro Campus/IES terá status de “Visitante em Curso” no IFB.

SEÇÃO V DOS DEVERES DO DISCENTE

Art. 24. O discente de outra IES deverá submeter-se às normas regimentais do IFB.

Art. 25. O discente do IFB deverá submeter-se às normas regimentais da IES que o receber.

Art. 26. Para fins de registro e acompanhamento, o discente do IFB selecionado para Mobilidade Acadêmica deverá formalizar o respectivo afastamento junto ao Registro Acadêmico de seu Campus de origem, por meio do preenchimento do Termo de Compromisso de Mobilidade Acadêmica (Anexo 2), que será arquivado em sua pasta.

Parágrafo único. O Termo de Compromisso de Mobilidade Acadêmica (Anexo 2) deverá ser preenchido sob a orientação da Coordenação do Curso de origem, a partir do conhecimento da IES e do curso de destino.

CAPÍTULO III DA PRORROGAÇÃO, DO TÉRMINO, DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DA COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

SEÇÃO I DA PRORROGAÇÃO

Art. 27. A solicitação de prorrogação deve ser feita pelo discente do IFB com antecedência de, no mínimo, um (01) mês do prazo final previsto para a sua Mobilidade Acadêmica.

§ 1º No momento da solicitação, o discente do IFB deverá apresentar à Coordenação do Curso de origem:

I - Justificativa para a solicitação de prorrogação;

II - Proposta de novo Termo de Compromisso de Mobilidade Acadêmica (Anexo 2);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

III - Memorial das Atividades Realizadas (Anexo 4).

§ 2º O Colegiado do Curso de origem emitirá parecer sobre a solicitação de prorrogação da Mobilidade Acadêmica e o encaminhará à Direção Geral, que fará a deliberação.

§ 3º A prorrogação da Mobilidade Acadêmica do discente de outra IES, que atua no IFB, obedecerá a regulamentos da IES de origem, desde que o IFB tenha condições de proporcionar a prorrogação.

SEÇÃO II DO TÉRMINO

Art. 28. Ao final do período de Mobilidade Acadêmica, o discente do IFB deverá apresentar à Coordenação do Curso de origem o Memorial das Atividades Realizadas (Anexo 4), acompanhado dos documentos comprobatórios, no prazo de até 20 (vinte) dias úteis a contar do seu regresso.

§ 1º Após a análise dos documentos entregues pelo discente e emissão de parecer, a Coordenação do Curso deverá encaminhá-los ao Registro Acadêmico.

§ 2º O discente do IFB, que retorna da Mobilidade Acadêmica internacional, deverá apresentar a documentação comprobatória no idioma original, carimbada e assinada. Caso o idioma da documentação for inglês ou espanhol, não haverá necessidade da tradução juramentada.

Art. 29. Quando do seu retorno da Mobilidade Acadêmica, caso não seja possível ao discente do IFB o cumprimento de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) da frequência da carga horária total de cada componente curricular ou do período letivo em andamento, o discente deverá cursar esses componentes curriculares no próximo período letivo, para integralização do seu curso e emissão do histórico acadêmico.

SEÇÃO III DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 30. O discente do IFB que cursou componentes curriculares em sua Mobilidade Acadêmica, deverá requerer o aproveitamento de estudos conforme regulamentação da Organização Didático-Pedagógica do IFB.

Parágrafo único: Será considerada uma equivalência mínima de 75% tanto da carga horária quanto de conteúdos entre os componentes curriculares cursados e os do curso a ser aproveitado.

Art. 31. No caso de indeferimento do aproveitamento de estudos, o discente deverá cursar os componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do curso de origem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SEÇÃO IV DA COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Art. 32. O discente de outro Campus/IES poderá receber comprovação das suas atividades de acordo com as seguintes condições:

I - Caso tenha cursado componente curricular, o discente fará jus à declaração, emitida pelo Registro Acadêmico, com aprovação ou reprovação, acompanhada da carga horária, frequência e nota obtida pelo discente;

II - Caso tenha realizado atividades de pesquisa ou extensão, o discente fará jus à declaração, emitida pela coordenação correspondente, de participação com a descrição das atividades realizadas e sua devida carga horária.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 33. Os requisitos complementares para a participação dos discentes na Mobilidade Acadêmica serão apresentados por meio de editais específicos.

Art. 34 O discente de outro Campus/IES terá todos os direitos e deveres previstos para os discentes do IFB, exceto o benefício de trancamento do semestre ou dos componentes curriculares.

Parágrafo único: O discente de outra IES não poderá participar dos programas e editais de política de assistência estudantil do IFB.

Art. 35. O discente do IFB que estiver em Mobilidade Acadêmica, fora do DF, na data de realização do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), terá sua dispensa devidamente consignada no histórico acadêmico, como previsto na Portaria Normativa No. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Art. 36. O Coordenador do Curso de origem do discente do IFB indicará o servidor responsável por acompanhar o plano de atividades e se certificar sobre o desempenho do discente em Mobilidade Acadêmica.

Art. 37. O Quadro de Componentes Curriculares Equivalentes de Cursos Superiores do IFB deverá ser revisto e atualizado a cada 2 (dois) anos por meio de uma comissão, sob o acompanhamento da Pró-Reitoria de Ensino (PREN) do IFB.

Art. 38. Em caso de reformulação dos PPCs existentes ou na apresentação dos novos PPCs, o NDE deverá anexar tabela de equivalência entre os componentes curriculares do curso com os demais cursos do IFB a fim de garantir a mobilidade estudantil.

Art. 39. Os casos omissos serão avaliados e deliberados pela Direção Geral do Campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Art. 40. Esta Portaria Normativa deverá ser revisada no prazo de 02 (dois) anos.

Art. 41. Esta Portaria Normativa entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se a Portaria Normativa nº 02, de 31 de março de 2017.

Original assinado
WILSON CONCIANI
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO I

REQUERIMENTO DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Requerimento Nº (para uso do protocolo):	
Curso/Campus pretendido no IFB:	
Nome:	
CPF:	RG: Órgão emissor:
Data de nascimento:	Naturalidade:
Endereço:	
Bairro:	Cidade: CEP:
Telefone:	E-mail:
Curso/Campus/IES de origem:	
Matrícula (no caso de discente do IFB):	
Documentos anexados ao processo (no caso de discente do IFB): () Declaração de escolaridade; () Histórico acadêmico atualizado; () Plano de Atividades (Anexo 3).	Documentos anexados ao processo (no caso de discente de outra IES): () Comprovante de matrícula na IES de origem; () Histórico acadêmico atualizado; () Plano de Atividades (Anexo 3); () Documento de identificação válido e com foto (RG, Carteira de Trabalho ou Passaporte); () CPF – Cadastro de Pessoa Física, para brasileiros, se não constar na carteira de identidade.
Observações: 1 - O protocolo receberá este requerimento e as cópias dos documentos acima; 2 - Os documentos originais deverão ser apresentados a fim de permitir a autenticação das cópias anexadas ao processo; 3 - A documentação completa exigida no ato do requerimento é de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, não garantindo, por si só, o ingresso na Mobilidade Acadêmica; 4 - Processos com falta de documentos serão indeferidos.	
Local e data:	Assinatura do Candidato:

.....

Protocolo do <i>Campus</i>	
Requerimento de Mobilidade Acadêmica	
Requerimento Nº:	
Nome completo do candidato:	
CPF do candidato:	Curso pretendido:
Recebido por (SIAPE ou carimbo):	
Local e data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO II

TERMO DE COMPROMISSO DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Discente:	
Curso no IFB:	Matrícula:
CPF:	RG:
E-mail:	
Telefone:	
Curso e <i>Campus</i> onde irá atuar:	
Período para a Mobilidade Acadêmica (mencionar caso de prorrogação):	
<p>Informo que fui aprovado (a) em processo de seleção para o Programa de Mobilidade Acadêmica _____ e solicito que sejam viabilizadas as providências de manutenção do meu vínculo de matrícula no IFB durante o período de afastamento. Declaro estar ciente que:</p> <ul style="list-style-type: none">- Deverei apresentar à Coordenação de Curso, antes do período de afastamento, o Plano de Atividades a ser desenvolvido na IES de destino;- Ao final do afastamento, deverei apresentar, à Coordenação de Curso, o Memorial de Atividades Desenvolvidas na IES de destino, com os documentos comprobatórios;- Deverei solicitar o aproveitamento de estudos, respeitando o período previsto no calendário do IFB;- Deverei comunicar à Coordenação do Curso qualquer alteração do período de afastamento.	
Local e data:	
Assinatura do Discente:	
Assinatura do Coordenador do Curso de origem:	
Assinatura do Coordenador de Registro Acadêmico:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO III

PLANO DE ATIVIDADES

Discente:	
Curso/IES de origem:	
Matrícula (no caso de discente do IFB):	
Curso/Campus/IES onde irá atuar:	
Período para a Mobilidade Acadêmica:	
Atividades Previstas:	
Componentes curriculares a serem cursados	Carga horária
Outras atividades	Carga horária
Observações do Coordenador do Curso, ou responsável pelo setor, onde o discente atuará:	
Local e data:	
Assinatura do Discente:	
Assinatura do Coordenador do Curso, ou responsável pelo setor, onde o discente atuará:	
Assinatura do Coordenador de Registro Acadêmico:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**ANEXO IV
MEMORIAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

Discente:	
Curso no IFB:	Matrícula:
Curso/ Campus/IES onde atuou:	
Período para a Mobilidade Acadêmica:	
Atividades Desenvolvidas (anexar documentos comprobatórios):	
Componentes curriculares cursados	Carga horária
Outras atividades	Carga horária
Relato da Experiência Discente:	
Contribuição para a Formação Acadêmica:	
Observações do Coordenador do Curso de origem:	
Local e data:	
Assinatura do Discente:	
Assinatura do Coordenador do Curso de origem:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ANEXO V

QUADRO DE COMPONENTES CURRICULARES EQUIVALENTES DOS CURSOS SUPERIORES DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Metodologia da Pesquisa (40h)	Licenciatura em Dança	Brasília	2º
Métodos e técnicas de pesquisa (40h)	Tecnologia em Gestão Pública	Brasília	2º
Metodologia Científica (37,5h)	Tecnologia em Processos Gerencias	Brasília	1º
Metodologia Científica e Elaboração de Textos (40h)	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	1º
Metodologia da Pesquisa (33,5h)	Licenciatura em Química	Gama	2º
Metodologia Científica I (31,25h)	Tecnologia em Logística	Gama	2º
Metodologia Científica (33,3h)	Licenciatura Letras – Inglês	Riacho Fundo	3º
Metodologia Científica (33,5h)	Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa	São Sebastião	3º
Métodos e Técnicas da Pesquisa (25h)	Tecnologia em Secretariado	São Sebastião	1º
Metodologia Científica (33,5h)	Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Computação	Taguatinga	3º
Metodologia Científica (33,5h)	Licenciatura em Física	Taguatinga	7º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
Componente		Curso	Campus	Semestre
Metodologia Científica (62,5h)		Licenciatura em Letras Espanhol	Ceilândia	3º
Metodologia Científica (60h)		Licenciatura em Matemática	Estrutural	3º
Metodologia Científica		Tecnologia em Alimentos	Gama	2º
Metodologia Científica (50h)		Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
Componente		Curso	Campus	Semestre
Metodologia Científica (33,5h)		Licenciatura em Biologia	Planaltina	3º
Metodologia Científica (33,5h)		Tecnologia em Agroecologia	Planaltina	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES				
Componente		Curso	Campus	Semestre
Linguística Aplicada		Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	5º
Introdução à Linguística Aplicada		Licenciatura em Letras/Inglês	Campus Riacho Fundo	2º
Linguística Aplicada		Licenciatura em Letras/Português	Campus São Sebastião	3º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Física I	Licenciatura em Matemática	Estrutural	5º
Mecânica 1 e Mecânica 2	Licenciatura em Física	Taguatinga	1º e 2º
Física Geral I	Licenciatura em Química	Gama	3º
Mecânica 1 e Mecânica 2	Automação Industrial	Taguatinga	1º e 2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Física Geral II	Licenciatura em Química	Gama	4º
Eletromagnetismo 1 e Eletromagnetismo 2	Licenciatura em Física	Taguatinga	3º e 4º
Física para Computação	Bacharelado e Licenciatura em Computação	Taguatinga	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Física aplicada à alimentos	Tecnologia de alimentos	Gama	1º
Física aplicada à agroecologia	Tecnólogo em agroecologia	Planaltina	2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Estatística (80h)	CST em Sistemas para Internet	Brasília	5º Semestre
Probabilidade e Estatística (80h)	Licenciatura em Matemática	Estrutural	8º Semestre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Estatística I (75h)	CST em Logística	Gama	3º Semestre
Probabilidade e Estatística (60h)	Licenciatura/Bacharelado em Ciência da Computação	Taguatinga	1º Semestre
Probabilidade e Estatística (60h)	Licenciatura em Física	Taguatinga	Optativa
Probabilidade e Estatística (60h)	CST em Automação Industrial	Taguatinga	1º Semestre

DISCIPLINAS EQUIVALENTES¹

Componente	Curso	Campus	Semestre
Leitura e produção de texto	Tecnológico em Processos Gerenciais (50h)	Brasília	2º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Física (50h)	Samambaia	1º
Leitura e Produção de Textos I	Licenciatura em Letras - Espanhol (50h)	Ceilândia	1º
Linguagem e Produção de Textos	Licenciatura em Matemática (60h)	Estrutural	1º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Biologia (60h)	Planaltina	1º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Letras – Inglês (50h)	Riacho Fundo	1º
Leitura e Produção de Textos	Pedagogia (50h)	São Sebastião	1º
Leitura e Produção de Textos	BI em Ciência da Computação (50h)	Taguatinga	1º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Letras – Português (50h)	São Sebastião	1º

¹ Inserir a lista de componentes curriculares de uma mesma área temática equivalentes entre si. Procurar em todos os PPCs dos cursos superiores do IFB. Utilizar links para os PPCs, conforme Anexo I deste formulário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES²			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Leitura e produção de texto	Tecnológico em Agroecologia (40h)	Planaltina	1º
Língua Portuguesa	Licenciatura em Química (40h)	Gama	1º
Leitura e produção de texto	Processos gerenciais (50h)	Brasília	2º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Física (50h)	Samambaia	1º
Leitura e Produção de Textos I	Licenciatura em Letras - Espanhol (50h)	Ceilândia	1º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Letras – Inglês (50h)	Riacho Fundo	1º
Leitura e Produção de Textos	Pedagogia (50h)	São Sebastião	1º
Leitura e Produção de Textos	BI em Ciência da Computação (50h)	Taguatinga	1º
Leitura e Produção de Textos	Licenciatura em Letras – Português (50h)	São Sebastião	1º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Fundamentos da educação	Licenciatura em Dança	Brasília	1º
Fundamentos da educação	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	2º
Fundamentos da educação	Licenciatura em Biologia	Planaltina	2º
Fundamentos da educação	Licenciatura em Letras/Inglês	Riacho Fundo	2º





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Fundamentos da educação	Licenciatura em Computação	Taguatinga	2º
Fundamentos da educação	Licenciatura em Física	Taguatinga	2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Sociologia da educação	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	1º
Sociologia da educação	Licenciatura em Matemática	Estrutural	1º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Filosofia da educação	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	2º
Filosofia da educação	Licenciatura em Matemática	Estrutural	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Psicologia da educação	Licenciatura em Química	Gama	2º
Psicologia da educação	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	4º
Psicologia da educação	Licenciatura em Biologia	Planaltina	4º
Psicologia da educação	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	São Sebastião	4º
Psicologia da educação	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	3º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Psicologia da educação	Licenciatura em Computação	Taguatinga	4º
Psicologia da educação	Licenciatura em Física	Taguatinga	4º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	3º
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Letras/Inglês	Riacho Fundo	3º
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Computação	Taguatinga	5º
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Física	Taguatinga	5º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Estrutura e funcionamento da educação brasileira	Licenciatura em Química	Gama	1º
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	3º
Organização da educação no Brasil	Licenciatura em Matemática	Estrutural	4º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Organização da educação	Licenciatura em Matemática	Estrutural	4º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

no Brasil			
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Biologia	Planaltina	5º
Organização da educação brasileira	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	São Sebastião	3º
Estrutura e Funcionamento da educação brasileira I	Licenciatura em Dança	Brasília	2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Componente	Curso	Campus	Semestre
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	5º
Didática	Licenciatura em Dança	Brasília	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Componente	Curso	Campus	Semestre
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	5º
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Computação	Taguatinga	5º
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Física	Taguatinga	3º
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	São Sebastião	5º
Planejamento e organização da ação pedagógica	Licenciatura em Letras/Inglês	Riacho Fundo	5º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Planejamento e organização do trabalho pedagógico	Licenciatura em Biologia	Planaltina	5º
Didática I	Licenciatura em Matemática	Estrutural	4º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Organização do trabalho pedagógico	Licenciatura em Química	Gama	3º
Didática	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Novas tecnologias da educação	Licenciatura em Pedagogia	São Sebastião	5º
Novas tecnologias na educação	Licenciatura em Letras/Espanhol	Ceilândia	6º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES			
Componente	Curso	Campus	Semestre
Novas tecnologias da educação	Licenciatura em Computação	Taguatinga	6º
Novas tecnologias da educação	Licenciatura em Física	Taguatinga	6º
Novas tecnologias da educação	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	São Sebastião	6º
Novas tecnologias da educação	Licenciatura em Letras/Inglês	Riacho Fundo	6º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

educação			
Novas tecnologias na educação	Licenciatura em Biologia	Planaltina	6º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Componente	Curso	Campus	Semestre
Educação para a diversidade	Licenciatura em Química	Gama	5º
Educação para a diversidade específica	Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa	São Sebastião	7º
Educação para a diversidade	Licenciatura em Computação	Taguatinga	7º
Educação para a diversidade	Licenciatura em Física	Taguatinga	8º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Algoritmos e Programação de Computadores	Tecnologia em Automação Industrial	Taguatinga	3º
Algoritmos e Programação de Computadores	Abi Computação	Taguatinga	1º
Algoritmos e Programação de Computadores	Licenciatura em Física	Taguatinga	5º
Introdução a Ciência da Computação	Licenciatura em Matemática	Estrutural	1º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Informática Aplicada	Tecnologia em Secretariado	São Sebastião	4º
Informática Aplicada a	Tecnologia em Alimentos	Gama	1º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Alimentos			
Informática Aplicada	Tecnologia em Processos Gerenciais	Brasília	1º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Banco de dados I	Abi Computação	Taguatinga	3º
Banco de dados I	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Engenharia de Software I	ABI Computação	Taguatinga	4º
Engenharia de Software	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Programação de Computadores I	Tecnologia em Automação Industrial	Taguatinga	4º
Programação de Computadores I	Abi Computação	Taguatinga	2º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Sistemas Multimídia	Bacharelado em Ciência da Computação	Taguatinga	7º
Multimídia para Internet	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	3º

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Programação de Computadores II	ABI Computação	Taguatinga	3º
--------------------------------	----------------	------------	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Programação Orientada a Objetos	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	3°
---------------------------------	--------------------------------------	----------	----

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Redes de Computadores I	Bacharelado em Ciência da Computação	Taguatinga	5°
Redes de Computadores I	Licenciatura em Computação	Taguatinga	5°
Redes de Computadores e Internet	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	1°

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Segurança em Computação	Bacharelado em Ciência Da Computação	Taguatinga	8°
Segurança e Auditoria de Sistemas	Tecnologia em Sistemas Para Internet	Brasília	3°

DISCIPLINAS EQUIVALENTES

Sistemas Operacionais	ABI Computação	Taguatinga	4°
Sistemas Operacionais	Tecnologia em Sistemas para Internet	Brasília	2°